

**RELATÓRIO ATIVIDADES  
DO CONSELHO  
TÉCNICO-CIENTÍFICO  
Ano letivo 2016/2017**

**Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny**

Rampa da Quinta de Santana nº 22 – 9000-535 Funchal-Madeira

Tel: 291 743 444

Fax: 291 743 626

geral@esesjcluny.pt

## ÍNDICE

---

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	4
1. Atividade do conselho .....	5
2. indicadores, monitorização e resultados .....	11
2.1 Recursos Humanos: Pessoal docente .....	11
<b>2.2. ORGANIZAÇÃO E NÍVEL DE ATIVIDADE</b> .....	19
2.3. Integração da Investigação no ensino .....	26
2.4. Produção e Divulgação CIENTÍFICA .....	29
3. Pontos fortes e pontos fracos .....	33
4. Plano de melhoria.....	34
ANEXOS.....	36

## ÍNDICE DE QUADROS

---

Quadro 1 - Atividade do CTC no ano 2016-2017.....	6
Quadro 2- Focos de Atividade do CTC no ano 2016/2017 .....	9
Quadro 3 - Distribuição dos docentes pelos cursos ministrados na ESESJC no ano 2016-17 .....	12
Quadro 4 - Subárea Pessoal docente .....	19
Quadro 5 -Projetos em desenvolvimento pelos docentes.....	23
Quadro 6- Projetos desenvolvidos com base em parcerias com instituições nacionais e internacionais .....	24
Quadro 7 -Subárea Organização e nível de atividade .....	25
Quadro 8 -Projetos de investigação com envolvimento dos estudantes .....	26
Quadro 9 - Seminários ou eventos similares, dirigidos a estudantes .....	27
Quadro 10 - Subárea: Organização do ensino.....	28
Quadro 11 - Subárea Produção e divulgação Científica .....	32
Quadro 12 - Plano de Melhoria .....	34
Quadro 13 - Docentes a tempo integral e respetiva qualificação.....	37
Quadro 14 - Docentes em tempo parcial e respetiva qualificação .....	37

## ÍNDICE DE FIGURAS

---

Figura 1 – Conselho Técnico Científico 2017-2019 .....	5
Figura 2 - Distribuição do corpo docente da ESESJC, contratados a tempo integral (TI) e a tempo parcial (TP) em 2015-2016 e 2016-2017.....	11
Figura 3 – Distribuição percentual do quadro docente próprio da ESESJC conforme a categoria profissional .....	12
Figura 4 – Distribuição dos docentes contratados pela ESESJC conforme a qualificação académica.....	13
Figura 5 – Quadro docente nos últimos três anos letivos (2014-2017) .....	14

Figura 6 – Distribuição dos estudantes conforme o curso .....	15
Figura 7 – Distribuição dos estudantes conforme o curso .....	15
Figura 8 – Distribuição da evolução do rácio estudante/docente .....	16
Figura 9 – Rácio estudante/docente por curso .....	17
Figura 10 – Rácio estudante do CLE/docente por ano letivo .....	17
Figura 11 – Percentual de docentes de carreira com ligação a UI&D .....	18
Figura 12 - Perfil da distribuição do serviço docente 2016-2017 .....	20
Figura 13 - Média semanal de horas letivas por docente .....	21
Figura 14 - Distribuição das médias das horas de Investigação por docente e por semana .....	22
Figura 15 - Distribuição do nº de publicações por categorias.....	29
Figura 16 - Distribuição das publicações por nº de autores.....	30
Figura 17 - Distribuição das publicações por ano.....	30
Figura 18 - Distribuição das publicações por Peer Review (com e sem).....	31
Figura 19 - Distribuição da participação dos docentes em pelo menos um evento científico .....	31
Figura 20 - Lista das publicações científicas cujos autores ou coautores são docentes ou estudantes da ESESJC .....	38
Figura 21 - Lista de comunicações de docentes em eventos nacionais.....	38

## INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os dados relativos à atividade científica desenvolvida na ESESJC durante o ano letivo 2016/2017, ou seja, no período compreendido entre 1 de setembro de 2016 e 31 agosto de 2017.

Descreve as atividades do Conselho Técnico Científico (CTC) monitorizadas por indicadores de resultado no domínio do exercício das suas funções e responsabilidades, e por indicadores de processo que demonstram o nível da qualificação científica docente, das atividades científicas promovidas e dinamizadas e da integração da investigação na componente Ensino nos vários cursos ministrados durante o respetivo ano letivo.

A análise aqui apresentada está fundamentada nas informações disponibilizadas nas atas do CTC e nas atividades técnico-científicas anuais dos docentes, registadas no Portal da ESESJC.

## 1. ATIVIDADE DO CONSELHO

A composição deste conselho ficou marcada pelas mudanças que abrangeram os órgãos da Escola neste ano letivo.

Em outubro de 2016, o Conselho Técnico-Científico (CTC) presidido pela Presidente do Conselho de Direção, Prof Olívia Barcelos e composto pelas conselheiras, Prof Doutora Merícia Bettencourt, Prof Rita Figueiredo, Prof Eva Sousa e Prof Teresa Ornelas, que o secretariava cessa funções, dando lugar a um novo conselho. Em concordância com os resultados eleitorais, as conselheiras Eva Sousa e Teresa Ornelas, são substituídas pelas docentes Bruna de Gouveia e Luísa Santos.

Em janeiro de 2017, com a cessação do mandato da Presidente do Conselho de Direção da Escola, ocorre nova alteração neste órgão. Assume a presidência deste órgão a Prof Doutora Merícia Bettencourt, então nomeada Presidente do CD da ESESEJC. Com a saída da Prof Olívia Barcelos, acede a prof Doutora Cristina Pestana.

O CTC passa então a apresentar o seguinte organograma:

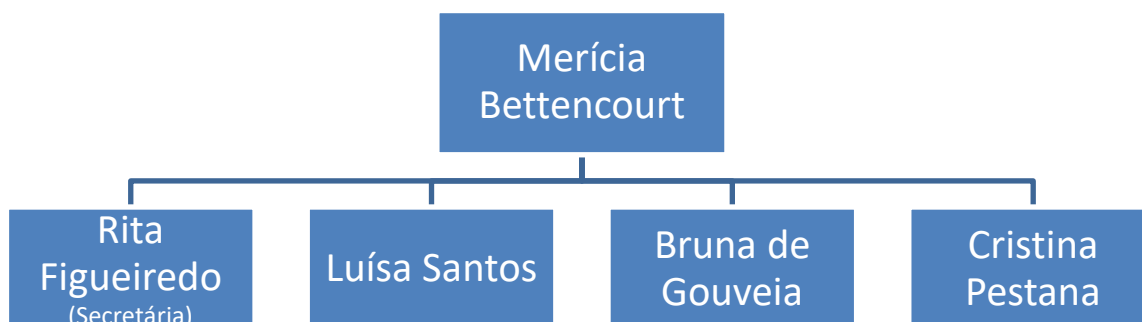


Figura 1 – Conselho Técnico Científico 2017-2019

Relatar a atividade do CTC passa pela análise da dinâmica e funcionamento do órgão, dentro das competências consignadas, quer pelo RJES quer expressas no Regulamento do CTC da ESEJJC.

Com recurso à interpretação narrativa das atas do CTC, os relatores congregarão as atividades/deliberações, pareceres e tomadas de posição, por área de competência e intensidade/frequência de registo.

Durante o ano letivo 2016-17 foram contabilizadas 17 reuniões do Conselho Técnico Científico, sendo 11 ordinárias e 6 extraordinárias, que absorveram um total de 52 horas de atividade, com uma média de 3 horas por reunião. Atendendo que em média, estiveram 5 elementos em cada reunião, foram contabilizadas um total de 260h de serviço docente presencial dedicado a reuniões do CTC.

Quadro 1 - Atividade do CTC no ano 2016-2017

Áreas de competência	Unidades de Registo	Intensidade
a) Assegurar a autonomia científica e cultural da ESESJC;	Análise e aprovação do relatório de autoavaliação institucional	/
	Análise de relatórios de atividades CTC 2015/2016)	/
	Discutiu e aprovou o Plano de Atividades do CTC para 2016	/
	Análise de relatórios de atividades dos cursos ministrados	/
	Monitorizou o processo de avaliação do desempenho dos docentes (2012-2014) acompanhando o desenrolar do processo até à sua resolução	///
	Reativou o GIDEC	/
	Planeamento da abertura do ano letivo 2016/2017	/
	Fixou o nº de vagas para os cursos em funcionamento e Unidades Isoladas.	///
	Deliberou sobre a atribuição de ECTS ao trabalho de voluntariado dos estudantes	/
	Deliberou sobre a nota mínima da Biologia para candidatura ao CLE	/
	Análise e pareceres sobre PGQs	///
<b>Subtotal</b>		<b>18</b>
b) Promover cursos de formação, especialização, extensão e aperfeiçoamento;	2º Ciclo: Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	/
	Pós-graduações: Improving Health Care Course; Enfermagem no Trabalho, Enfermagem de Família	///
	Curso Técnico Superior Profissional em Gerontologia e cuidados de longa duração	/
<b>Subtotal</b>		<b>5</b>
Áreas de competência	Unidades de Registo	Intensidade
c) Promover as atividades científicas da ESESJC;	Analisou a dinâmica imprimida à integração dos docentes em projetos de investigação e atividades de desenvolvimento profissional no âmbito dos ciclos de estudos em funcionamento, nomeadamente o projeto ambiental de Gestão de resíduos, integrado e desenvolvido no 1º e 2º ano do CLE, o projeto “Melhorando a qualidade de vida e a	/

	<p>mobilidade dos idosos na Ribeira Brava: Uma abordagem inovadora dos serviços comunitários”, que foi integrado como atividade curricular do 3º e 4º ano do CLE</p> <p>Definiu circuitos para a produção e divulgação científica. Ativação do separador “Investigação” no Portal corporativo</p> <p>Estabeleceu regras para atribuição de licença de doutoramento</p> <p>Promover protocolos com entidades externas (Arditi)</p> <p>Atribuição de ponderações à produção científica dos docentes no portal corporativo</p> <p>Criou bolsas de Investigação para os estudantes</p>	<p>/</p> <p>///</p> <p>//</p> <p>/</p> <p>//</p>
	<b>Subtotal</b>	<b>10</b>
d) Deliberar nos termos da lei sobre a criação e organização de ciclos de estudos e aprovar os respetivos planos de estudo;	<p>Aprovou Planos de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação; Improving Health Care Course; Pós-graduação de Enfermagem no Trabalho, Pós-graduação em Enfermagem de Família e Curso Técnico Superior Profissional em Gerontologia e cuidados de longa duração</p>	////
	<p>Analisou e aprovou as fichas das unidades curriculares dos Cursos em desenvolvimento</p>	//
	<p>Aprovou a nomeação de Coordenadores de Curso e Regentes de unidades curriculares dos Cursos ministrados</p>	////
	<p>Deliberou sobre coordenador do projeto das Quedas</p>	//
	<p>Deliberou sobre as áreas de conhecimento para as provas dos &gt;23</p>	//
	<b>Subtotal</b>	<b>15</b>
Áreas de competência	Unidades de Registo	Intensidade
e) Dar parecer sobre as propostas de contratação de docentes e promover o seu envio à Entidade Instituidora para contratação;	<p>Procedeu à análise curricular e deu parecer às propostas de contratação de docentes, a tempo parcial.</p>	19
	<b>Subtotal</b>	<b>19</b>



f) Deliberar sobre equivalências nos casos previstos na lei;	O CTC deliberou sobre 108 pedidos de creditação de Unidades Curriculares dos Cursos, Licenciatura em Enfermagem 29 (sendo 10 deles associados ao programa Erasmus); Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica 79;	108
	Deliberou sobre processo de equivalência de diploma estrangeiro	1
<b>Subtotal</b>		<b>109</b>
g) Desempenhar as demais funções que lhe sejam cometidas pela lei; norma estatutária ou regulamentar;	Elaboração e aprovação do regulamento de atribuição de equivalência de habilitações estrangeiras ao curso de licenciatura e mestrado em enfermagem.	/
	Elaboração e aprovação do regulamento do serviço docente.	/
	Nomeação de júris.	35
	Nomeação de grupos de trabalho (Avaliação de processos de equivalência)	/
	Parecer sobre o de Regulamento de Frequência e avaliação do CLE	/
	Apreciação das propostas de relatório do curso de Mestrado em enfermagem Médico cirúrgica.	28
	Deliberou sobre assuntos que perturbavam a atividade científica dos cursos (alunos externos nas PL, etc.)	//
	Deliberações sobre o funcionamento dos cursos/coordenadores de curso	/
Parecer sobre o regulamento do CTeSP	/	
<b>Subtotal</b>		<b>71</b>
Áreas de competência	Unidades de Registo	Frequência
h) Elaborar o plano de atividades dos docentes;	Aprovação da distribuição e retificação de serviço docente	//// //
<b>Subtotal</b>		<b>6</b>
i) Proceder ao despacho da retificação de notas;	O procedimento foi efetuado, sempre que formalmente apresentado e justificado. Neste sentido, salienta-se a retificação das notas dos relatórios do Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica.	/
<b>Subtotal</b>		<b>1</b>
j) Outros	Reclamações apresentadas pelos estudantes sobre o funcionamento dos cursos	///

	Reclamações dos docentes sobre o serviço docente	///
	<b>Subtotal</b>	6
	<b>Total</b>	

A análise de conteúdo efetuada permite identificar os focos de predomínio da atividade deste órgão (Quadro 1).

**Quadro 2- Focos de Atividade do CTC no ano 2016/2017**

Focos de Atividade do CTC	Intensidade	
	N	%
f) Deliberar sobre equivalências nos casos previstos na lei;	109	42
g) Desempenhar as demais funções que lhe sejam cometidas pela lei; norma estatutária ou regulamentar;	71	27
e) Dar parecer sobre as propostas de contratação de docentes e promover o seu envio à Entidade Instituidora para contratação;	19	7
a) Assegurar a autonomia científica e cultural da ESESJC;	18	7
d) Deliberar nos termos da lei sobre a criação e organização de ciclos de estudos e aprovar os respetivos planos de estudo;	15	6
c) Promover as atividades científicas da ESESJC;	10	4
h) Elaborar o plano de atividades dos docentes;	6	2
j) Outros	6	2
b) Promover cursos de formação, especialização, extensão e aperfeiçoamento;	5	2
i) Proceder ao despacho da retificação de notas;	1	0
<b>Toral</b>	<b>260</b>	<b>100</b>

Verifica-se assim que o TOP 5 das atividades desenvolvidas pelo CTC dizem respeito a deliberações sobre creditações e equivalências nos casos previstos por Lei (42%), desempenhos que lhe são cometidos por Lei, como por exemplo aprovação e deliberações sobre regulamentos e funcionamento científico dos cursos (27%), pareceres sobre a contratação de docentes a tempo parcial (7%) e atividades que asseguram a autonomia científica e cultural da Escola (7%).

Com menos representação emergiram as atividades de promoção das atividades científicas (4%) e de cursos de formação e especialização (2%). Pensamos que esta imagem reproduz a acomodação de uma Escola que já tem instituído um ritmo de atividades científicas bem de cursos a um nível significativo. Contudo é importante implementar ações de melhoria como por exemplo a criação de um plano anual de eventos científicos.

## 2. INDICADORES, MONITORIZAÇÃO E RESULTADOS

Neste capítulo fazemos referência aos indicadores e respetivos resultados da área **investigação e ensino** do Planeamento e Monitorização do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (PMSIGQ) 2016/17, procurando compará-los com as metas previstas e os resultados obtidos no ano anterior. Apresentamos para cada área ou subárea um quadro síntese (Quadro 1) com os respetivos indicadores, metas e resultados.

### 2.1 RECURSOS HUMANOS: PESSOAL DOCENTE

Relativamente à área **Recursos Humanos**, na subárea *peçoal docente* temos os indicadores: *docentes doutorados, docentes especialistas; estudantes/docentes e Docentes em Unidades de ID, avaliação dos docentes e formação de docentes.*

No ano letivo de 2016-2017 integraram as funções de lecionação 47 docentes, dos quais 35% pertencem ao quadro próprio de ESESJC, adiante identificados por docentes internos, sendo que um deles exerce funções em tempo parcial, e 65% correspondente a docentes contratados a tempo parcial (TP). Regista-se uma diminuição percentual de 5% no quadro próprio em relação ao ano letivo 2015-2016. Esta facto está associado à saída de docentes para a reforma.

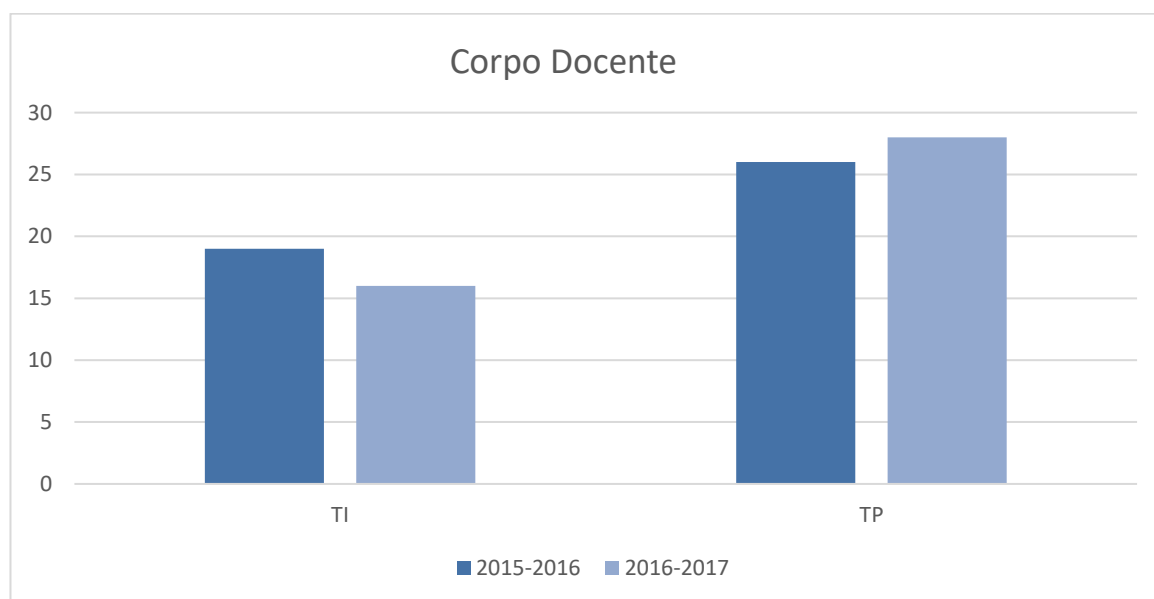


Figura 2 - Distribuição do corpo docente da ESESJC, contratados a tempo integral (TI) e a tempo parcial (TP) em 2015-2016 e 2016-2017

A diminuição no pessoal docente próprio foi compensado com a contratação de pessoal docente a tempo parcial.

A tabela seguinte expressa a distribuição dos docentes pelos vários cursos. Observa-se que a maioria dos docentes contratados a tempo parcial leciona no curso de Licenciatura.

**Quadro 3 - Distribuição dos docentes pelos cursos ministrados na ESESJC no ano 2016-17**

Docentes	Cursos					
	LE		MEMC		PESMP	
	N	%	N	%	N	%
TI	14*	35	8	67	11	65
TP	26	65	4	33	6	35
Total	40	100	12	100	17	100

\*Um docente do quadro próprio da ESESJC não colaborou na lecionação do LE por motivo de licença de maternidade

O pessoal docente próprio da ESESJC predomina nos cursos de Mestrado e Pós-licenciatura.

O corpo **docente próprio da ESESJC** é constituído por 16 docentes, dos quais, 2 com a categoria de Professor coordenador, 13 professores adjuntos e 1 assistente.



Figura 3 – Distribuição percentual do quadro docente próprio da ESESJC conforme a categoria profissional

No que concerne à qualificação, a ESESJC apresenta um corpo docente próprio de acordo com o fixado por Decreto-Lei n.º 3/2015, 31% (5) são doutores e 63% (10) têm reconhecido o título de especialista para a carreira docente. Constata-se ainda que a maioria presta serviço em regime integral (100%) e um docente doutor, com funções de direção, apresenta regime de dedicação reduzido (50%).

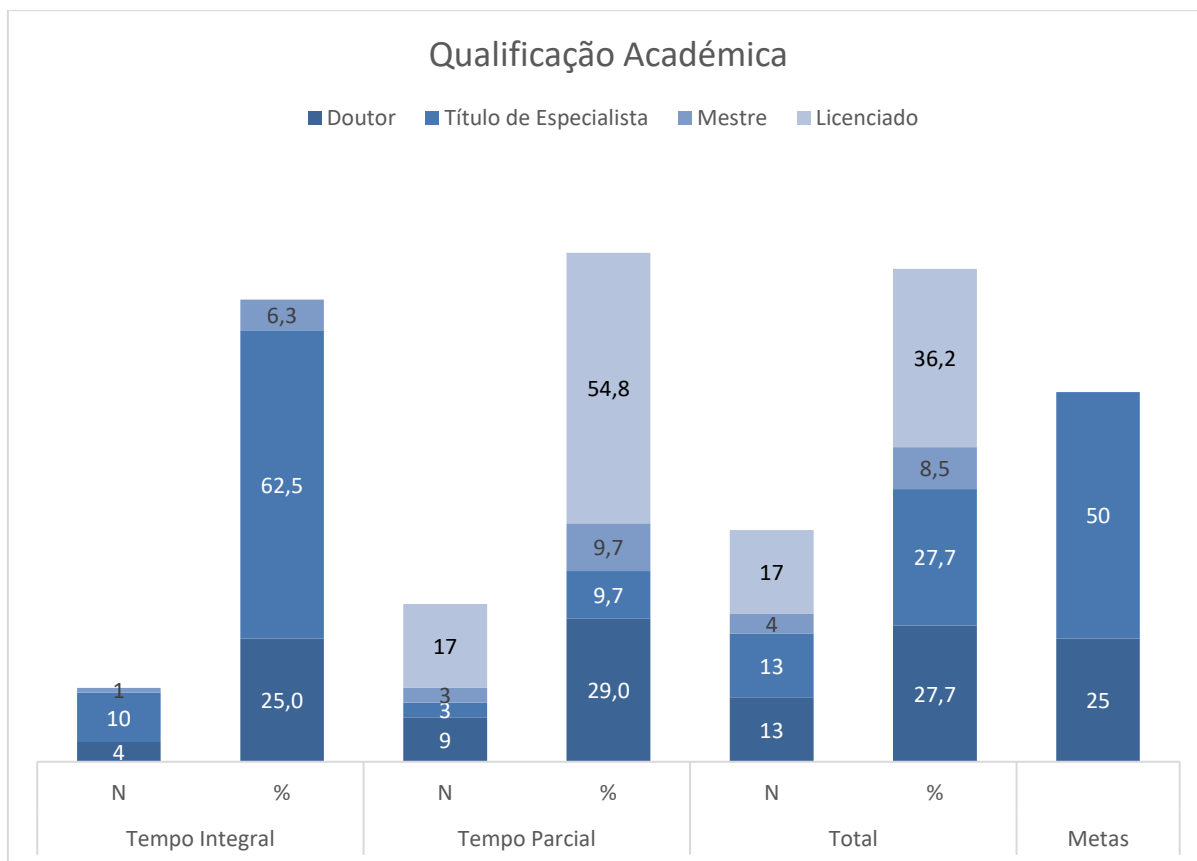


Figura 4 – Distribuição dos docentes contratados pela ESESJC conforme a qualificação académica

Relativamente ao **peçoal docente em tempo parcial**, a ESESJC contou com a colaboração de 32 docentes na leção dos diferentes cursos, Licenciatura em Enfermagem (26); Mestrado em enfermagem Médico cirúrgica (4) e Pós-Licenciatura de especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (6). Verificou-se a situação de 4 docentes colaborarem em mais do que um curso.

O percentual de docentes contratados a tempo parcial maioritariamente é licenciado (Fig 3). Esta característica está associada ao facto da maioria dos docentes externos serem enfermeiros da prática e médicos convidados a colaborar na leção, pela perícia profissional que têm desenvolvido nas áreas temáticas onde vieram lecionar. Contudo são já significativos os que apresentam habilitação equiparada à carreira do Ensino Superior Politécnico (29.1%). Esta variável tem evoluído ao logo do tempo. Verificou-se que 9 docentes têm o grau de doutor (29%) e que 3 têm o título de Especialista (9.7 %).

Observa-se de acordo com as metas sugeridas no plano de monitorização do sistema interno da Garantia da qualidade (PMSIGQ), 25 e 50% respetivamente, que no quadro próprio, o nº de docentes doutores e docentes com o título de especialista do ensino superior a tempo integral ultrapassam a meta prevista (Fig.4).

A análise deste fenómeno ao longo do tempo dá-nos conta, em termos globais de uma evolução na qualificação do quadro docente próprio da ESESJC mas um retrocesso na

qualificação dos docentes contratados por tempo parcial, em particular na qualidade de especialistas do ensino superior (Fig. 4).

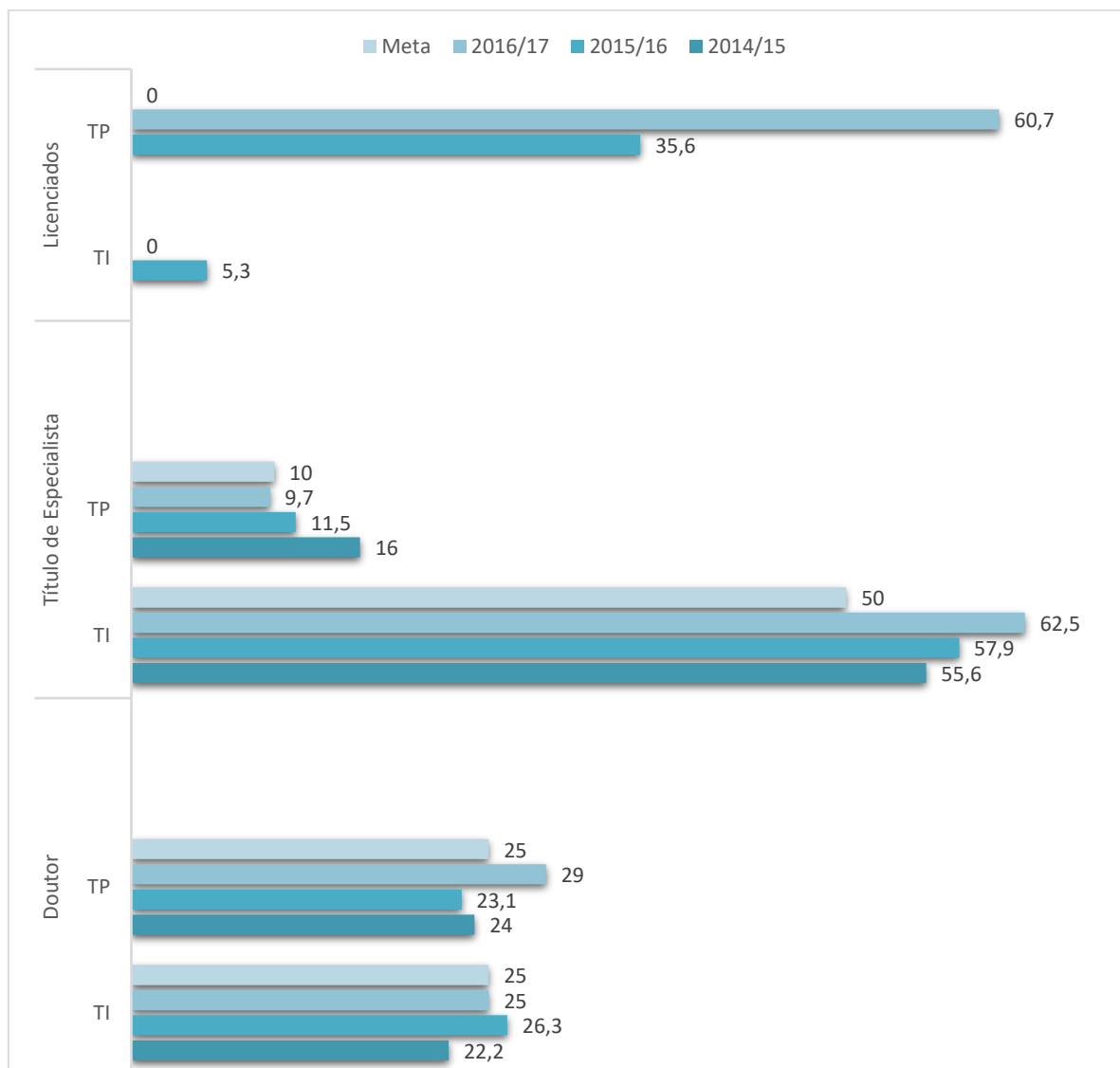


Figura 5 – Quadro docente nos últimos três anos letivos (2014-2017)

O fato da contratação de docentes licenciados apresentar um aumento de 25.1 pontos percentuais certamente está relacionado com esta situação. O CTC deverá questionar este fenómeno para equilibrar este indicador.

### Estudantes/Docentes

No ano letivo 2016/2017 foram ministrados na ESESJC três cursos, verificando-se um total de 220 estudantes, o correspondente a uma diminuição de 14% em relação ao ano anterior.

A diversidade da oferta formativa verificou-se desde a formação de 1º ciclo (64%) à formação pós-graduada, nomeadamente o curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica (24%) e o curso de Pós-licenciatura em Enfermagem da Saúde Mental e Psiquiátrica (12%).

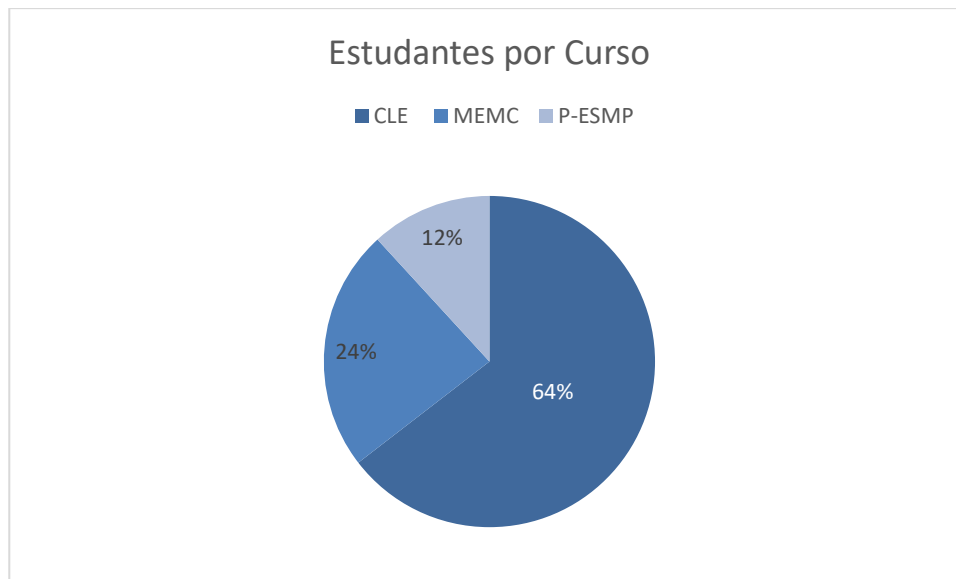


Figura 6 – Distribuição dos estudantes conforme o curso

As pós-graduações em Enfermagem do Trabalho e em Enfermagem de Família não iniciaram, conforme previsto no plano geral das atividades da ESESJC (Fig 7). No primeiro caso por nº insuficiente de candidatos, no segundo caso por aguardar as diretivas que que avizinham da Ordem dos Enfermeiros.

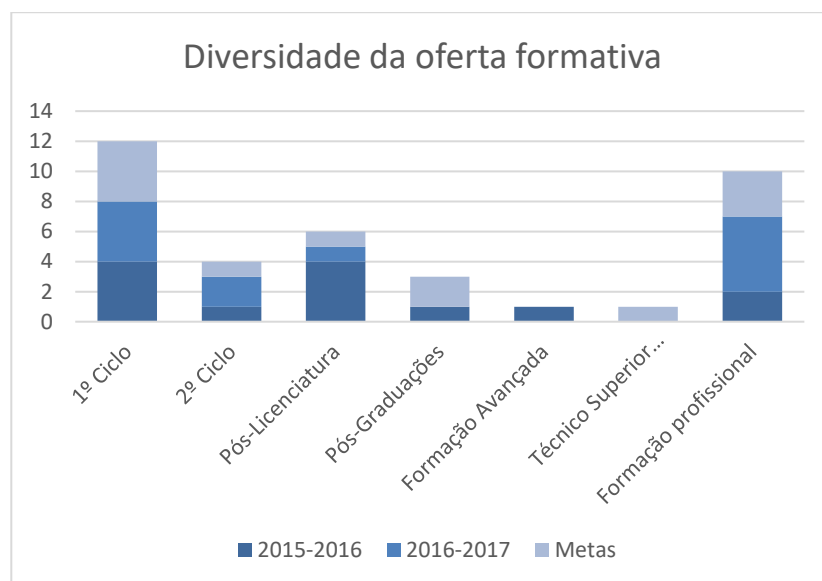


Figura 7 – Distribuição dos estudantes conforme o curso

Como se pode observar no gráfico acima, neste ano funcionou em simultâneo 2 cursos de mestrado, nomeadamente o 3º semestre do 1º Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica e o 1º semestre do 2º curso.

Tendo em conta os 15 professores a tempo integral, que integram o quadro próprio da Escola constatou-se que o rácio geral estudante/docente alcançou o valor de 14.7 no ano em apreço, ou seja, um professor para 15 alunos. Concomitantemente o número de estudantes



por docente doutor (55) e especialista (22) diminuiu em relação ao ano letivo anterior, encontrando-se rácios mais efetivos para o processo de ensino aprendizagem almejado.

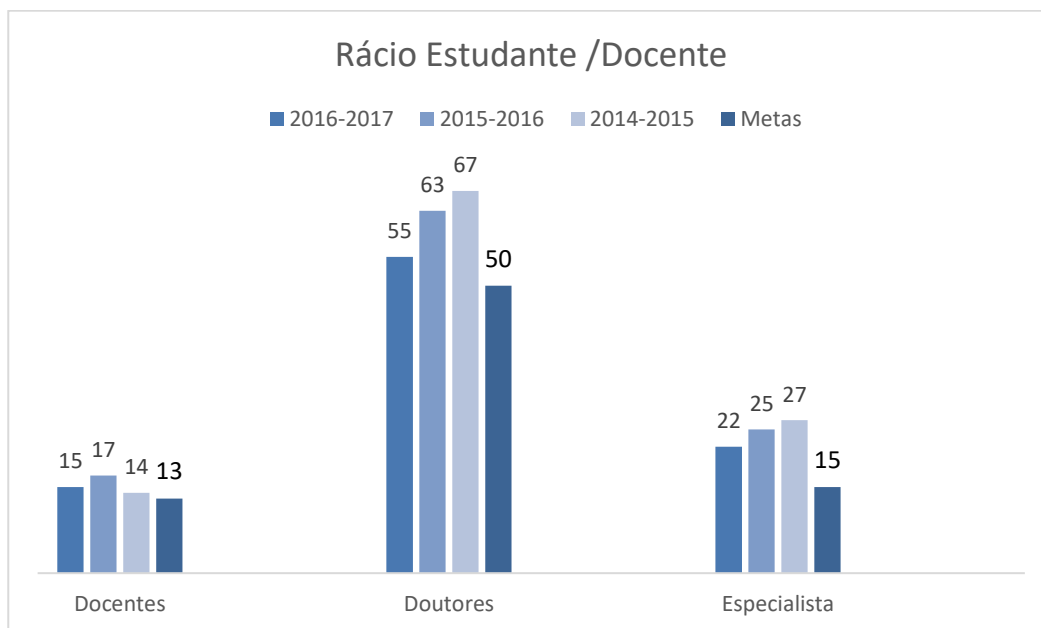


Figura 8 – Distribuição da evolução do rácio estudante/docente

O rácio de estudantes por professores de carreira (doutores e ou com o título de especialista) é de 16.

Em síntese, a análise dos rácios gerais expressa, ao nível dos estudantes/docentes de carreira uma diminuição de 3 pontos em relação ao ano anterior, que estará associado à diminuição do nº de alunos que se fez sentir. Infere-se ainda que o rácio dos estudantes Cluny no ano 2016-2017 aproxima-se da relação estimada pelo SIGQ no que diz respeito a docentes (+2), a docentes doutores (+5) e a dos docentes especialistas (+7), verificando-se a maior discrepância ao nível da relação estudante docente especialista. Perspetiva-se um equilíbrio deste rácio quando os docentes em formação, concluírem os seus cursos de doutoramento.

Assumindo que o rácio estudante docente indicia o tipo de metodologias pedagógicas em uso, verifica-se que a mesma foi distinta nos diferentes cursos promovidos pela ESESJC (Fig.9).

No curso de Licenciatura verifica-se um rácio estudante /docente (9/1), rácio este acima do preconizado na Instituição (7/1) mas próximo do ideal (8/1) para a formação em Enfermagem. Já o rácio estudante/docente doutor encontra uma relação de 36/1 que representa uma relação inferior à esperada (26/1). Por outro lado, o rácio estudante/docente com o título de especialista, alcançado numa relação de 14/1 comparativamente à preconizada (13/1) na Instituição, revela uma relação muito próxima à desejada.

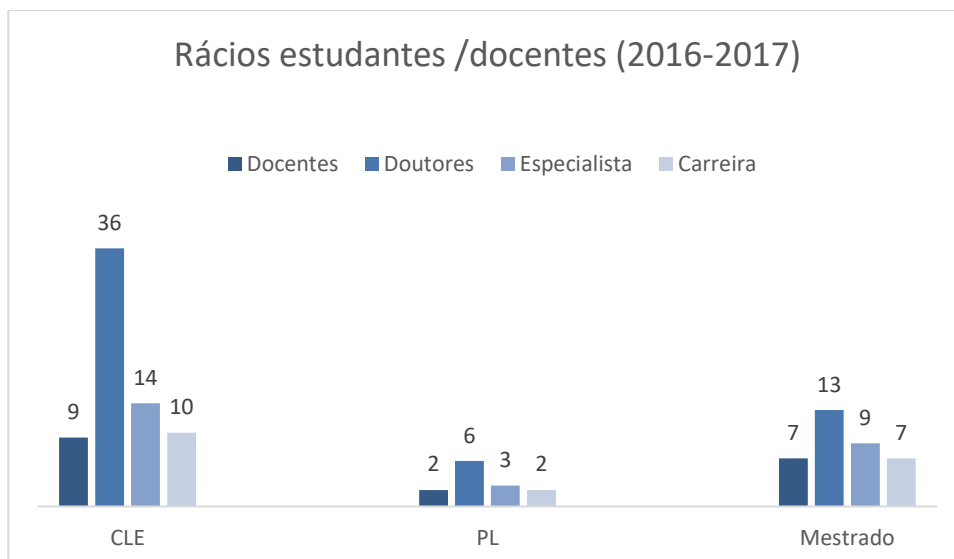


Figura 9 – Rávio estudante/docente por curso

Em síntese, em relação ao curso de licenciatura, encontrou-se um rácio de 1/10 associado aos docentes de carreira. Este dado torna consistente e assegura a qualidade do processo ensino aprendizagem muito próximo do preconizado pelo SIGQ.

Verificou-se uma tendência de rácios estudante/docente mais baixos no curso de Pós-licenciatura em enfermagem. Contudo a natureza especializada dos mesmos exigiu uma relação entre estudantes e docentes doutores ou com um título de especialista próxima da relação estudante/docente (2/1).

Atendendo ao tipo de curso com maior expressão, o CLE, a análise destes rácios ao longo dos últimos 3 anos letivos permite-nos verificar uma tendência para a meta. Estes dados vêm ainda confirmar a estabilidade do corpo docente para a orientação e ensino destes estudantes.

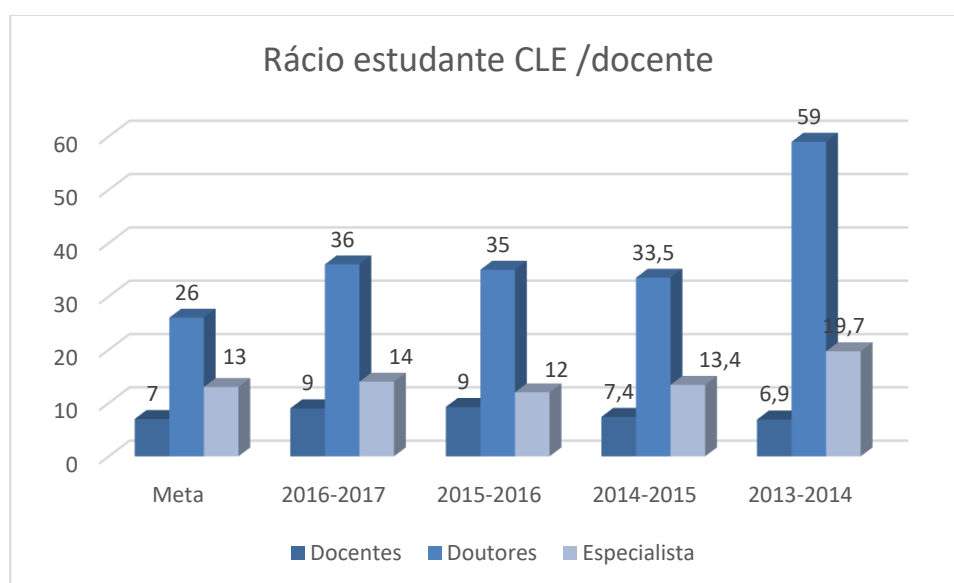


Figura 10 – Rávio estudante do CLE/docente por ano letivo

Comparativamente ao ano anterior nota-se uma melhoria nos rácios.

### Docentes em Unidades de ID

No ano letivo 2016-2017 verificou-se a ligação de 4 docentes de carreira (25%) a Unidades de Investigação e Desenvolvimento registadas na FCT. Dois destes docentes integram o Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Católica Portuguesa (UCP), na qualidade de investigadores colaboradores, no âmbito do Curso de Doutoramento em Enfermagem em curso. Um docente doutorado é membro colaborador em dois centros de investigação do M-ITI e CIGEV da Universidade de Genebra e outro da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação. Os restantes docentes de carreira, doutores e especialistas integram o Gabinete de Investigação e Desenvolvimento de Enfermagem Cluny (GIDEC) por via dos seus estudos e lecionação.

Considera-se que o percentual de docentes de carreira inseridos em UI&D não superou a meta prevista no PMSIGQ para o ano.

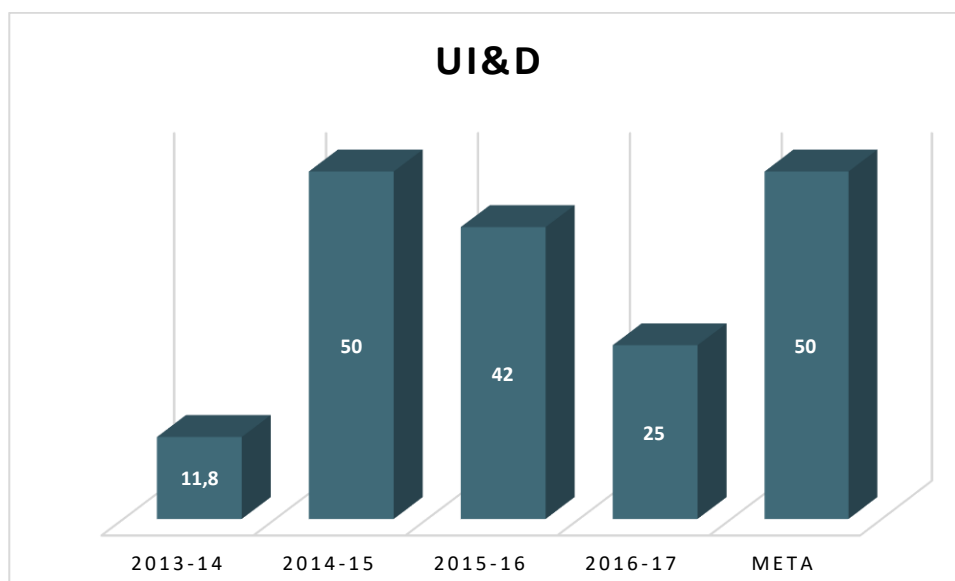


Figura 11 – Percentual de docentes de carreira com ligação a UI&D

Salienta-se neste aspeto a ativação do GIDEC e com ela a abertura de oportunidades para os docentes integrarem projetos de investigação e atividades de desenvolvimento profissional no âmbito do ciclo de estudos. Esta ação tem mobilizado o interesse e o envolvimento de docentes, estudantes e comunidade civil à volta de projetos comuns.

O quadro seguinte apresenta uma síntese geral dos indicadores acima apreciados.

**Quadro 4 - Subárea Pessoal docente**

Indicador	Descrição	Escala	Meta	Resultados		
				2014/15	2015/16	2016/17
Docentes Doutorados	% de pessoal docente doutorado da carreira	0-100	25	22,2	26,3	26,7
	% doutorados em tempo parcial	0-100	25	24,0	23,1	<b>28,1</b>
Docentes especialistas	% de pessoal docente especialistas da carreira	0-100	50	55,6	57,9	66,7
	% especialistas em tempo parcial	0-100	10	16,0	11,5	9,4
Docentes	Rácio estudante/ docente	NA	13	10,3	17	15
	Rácio estudante/ docente doutorado	NA	50	46,5	63	55
	Rácio estudante/ docente especialista	NA	17	18,6	25	22
	Estudantes / docente doutor + especialista	NA	17	19	18	16
	Rácios estudante C. Licenciatura/ docente	NA	7	7,4	9	9
	Rácio estudante C. Licenciatura/ docente doutorado	NA	26	33,5	35	36
	Rácio Estudante C. Licenciatura/ docente especialista	NA	13	13,4	14	14
Docentes em unidades de ID	% de docentes da carreira inserido em unidades de ID	NA	50	50,0	42	25

## 2.2. ORGANIZAÇÃO E NÍVEL DE ATIVIDADE

Na área *Investigação* e subárea *organização e nível de atividade*, estão incluídos quatro indicadores: *envolvimento dos docentes*, *projetos em desenvolvimento*, *parcerias* e *docentes em doutoramento* (Quadro 6).

### Envolvimento dos docentes

O indicador *envolvimento dos docentes*, contempla dois itens: a *média semanal de horas letivas por docente* e a *média semanal de horas investigação / docente*.

Para uma melhor visualização do envolvimento dos docentes no trabalho docente a fig. 12 apresenta o perfil traçado de acordo com os critérios usados na distribuição do serviço docente.

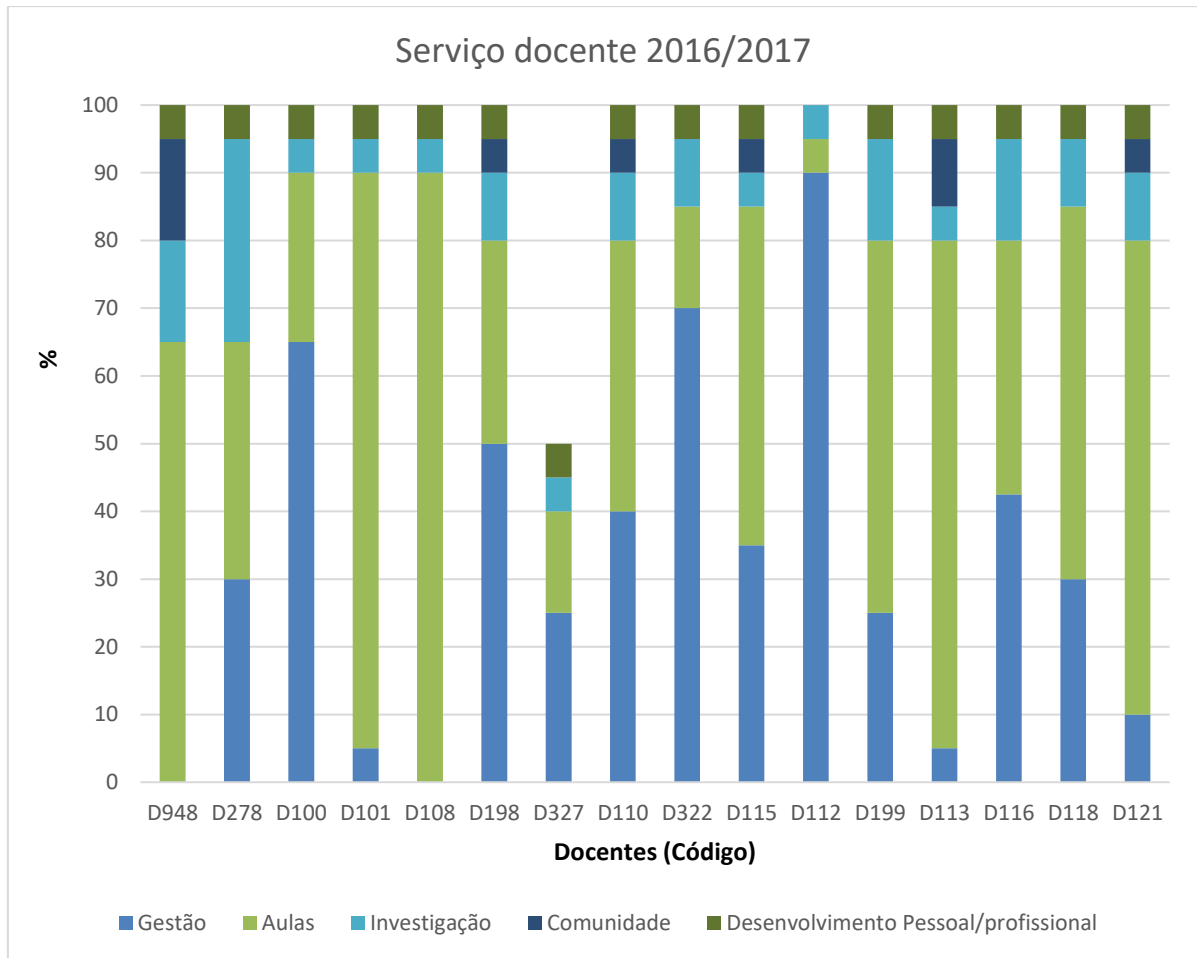


Figura 12 - Perfil da distribuição do serviço docente 2016-2017

O cálculo das horas letivas dos docentes foi efetuado com recurso à distribuição do trabalho docente para o ano letivo. Conforme se poderá observar na Fig. 13, a média semanal de horas letivas por docente foi de 19,2 horas verificando-se um Desvio padrão de  $\pm 10,2$  horas.

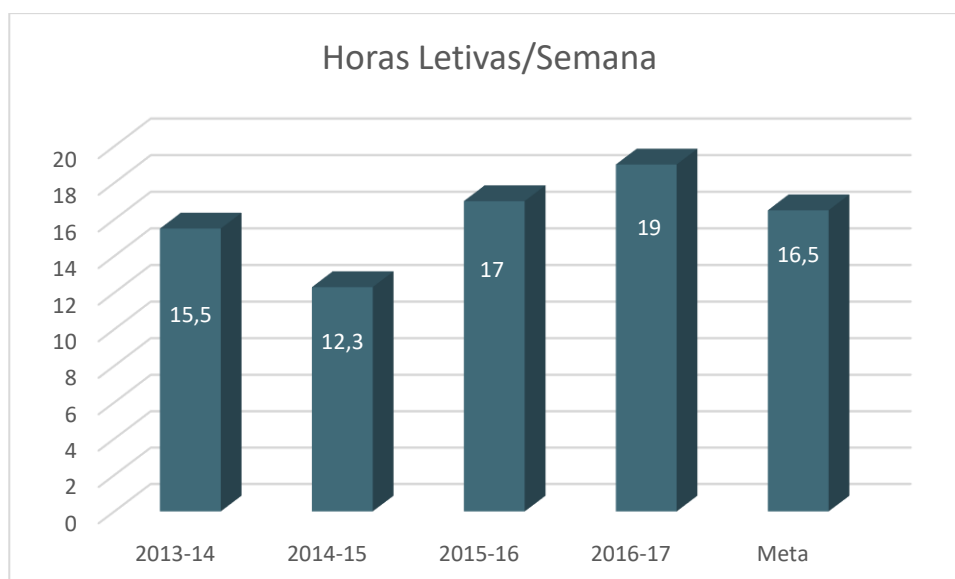


Figura 13 - Média semanal de horas letivas por docente

Relativamente ao ano letivo anterior registou-se um aumento semanal de 2 horas. Este resultado ultrapassou a meta institucional estipulada (16,5 h/semana).

A análise pelo perfil de atividade dos docentes dá conta de uma distribuição equitativa às funções exigidas a cada docente, segundo o Regulamento da prestação de serviço Docente da ESESJC, Versão 02. Contudo, como melhoria o perfil docente deverá aproximar-se do definido pelo regulamento que estabelece uma distribuição de 6 a 12 horas /semana.

### **Horas de investigação/docente**

No que diz respeito à componente de investigação, pela análise da distribuição do trabalho docente de 2016-2017 constata-se que a média semanal foi de 3,5 horas.

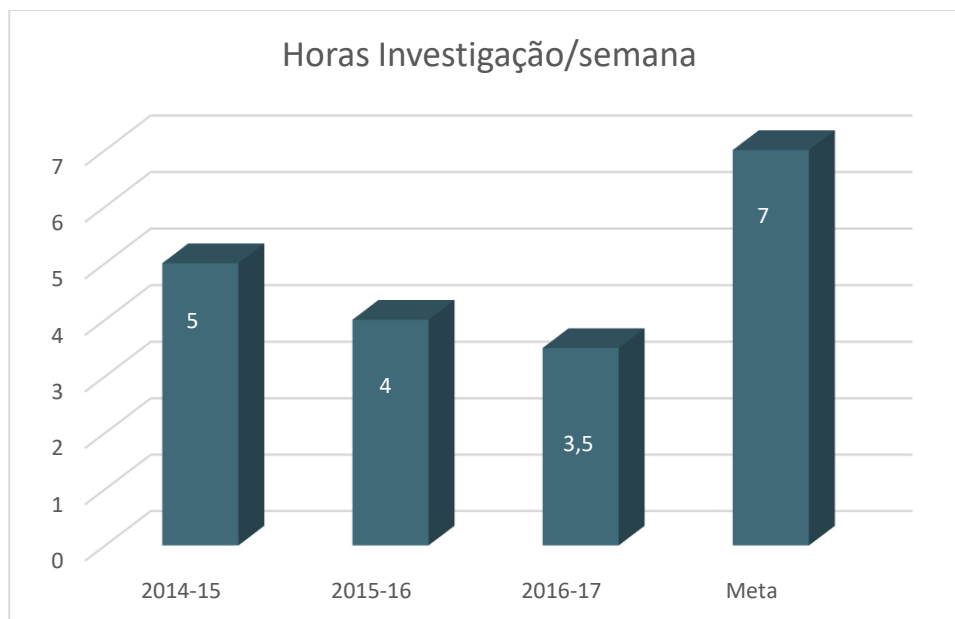


Figura 14 - Distribuição das médias das horas de Investigação por docente e por semana

A média semanal de horas de investigação/docente foi calculada tendo como referência o horário de 35h e as 47 semanas anuais de trabalho do docente, num total de 1645 Horas. De acordo com o atrás exposto, a média semanal de horas de investigação por docente foi inferior ao realizado no ano letivo anterior (4 Horas) e às 7h da meta do PMSIGQ 2016/17.

#### *Projetos em desenvolvimento*

No que concerne ao indicador projetos em desenvolvimento (Quadro nº 5), constamos que estão a ser desenvolvidos 16 projetos de investigação na ESESJC e o maior percentual (63%) está afeto à linha de investigação Promoção da saúde e processos de adaptação à saúde e à doença.

Relativamente à tipologia dos projetos em desenvolvimento, definiram-se duas categorias, designadamente (1) internacional e (2) nacional. Constata-se assim que a maioria dos projetos de investigação em desenvolvimento tem abrangência Nacional (69%) e 31% deles tem alcance internacional.

A fim de uma melhor definição, os projetos foram ainda caracterizados, em relação ao tipo de participação, como institucionais (1), os projetos cuja gestão está sob a responsabilidade da ESESJC, com ou sem parcerias com outras instituições e de cariz individual (2), os que contam com a participação de investigadores da ESESJC em projetos desenvolvidos por outras instituições ou em centros de investigação.

**Quadro 5 -Projetos em desenvolvimento pelos docentes**

Linha de investigação	Nº e Título do Projeto	Tipologia	Participação
(1) Promoção da saúde e processos de adaptação à saúde e à doença	1 - Efeito de um Programa Educacional Multimédia na Promoção do Autocuidado em Indivíduos com Cirurgia Programada à Anca: Estudo Clínico Randomizado (Tese de Doutoramento)	2	2
	2 - Bem-estar Psicológico e Estilos de Vida dos Estudantes do Ensino Superior (Tese de Doutoramento)	2	2
	3 - Práticas de Enfermagem Centradas na Comunidade: Contextos e desafios (Tese de Doutoramento)	2	2
	4 - Validação Clínica do Diagnóstico de Enfermagem Caregiver Role Strain (Tese de Doutoramento)	2	2
	5 - Melhorando a qualidade de vida e a mobilidade dos idosos na Ribeira Brava: Uma abordagem inovadora dos serviços comunitários.	2	1
	6 - ProBalance Project. Prehabilitation and Rehabilitation Nursing: Balance/ fall risk in the community-dwelling older adults (Fase de Disseminação)	1	2
	7 - O impacto do turismo de natureza e da paisagem na saúde. O caso das levadas e trilhos na Madeira.	1	2
	8- Health in Madeira: a Comprehensive Study of Aging, Body Composition, Physical activity and Functional Fitness (Fase de Disseminação)	1	2
	9 - Madeira LIFes Study on Aging Balance and Cognition of Community-dwelling older adults - ABC Study	1	2
(2) Dor, sofrimento, dependência e morte	10- A dor da família: a experiência familiar de dor crónica não oncológica (Tese de Doutoramento)	2	2
	11 - Validação Clínica do Diagnóstico de Enfermagem Ansiedade Perante a Morte (Tese de Doutoramento)	2	2
	12 - Cuidados de Enfermagem Peri operatórios à pessoa submetida a cirurgia oncológica (Tese de Doutoramento)	2	2
(3) Segurança do doente	13 - Avaliação Inicial em Enfermagem realizada pelos Estudantes da ESESJC	2	1



Linha de investigação	Nº e Título do Projeto	Tipologia	Participação
	14 - Influência da Simulação nos Resultados de Aprendizagem, na perspetiva do estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem	2	1
	15 - Efeito de uma intervenção multimodal sobre o número de quedas em idosos frágeis e pré-frágeis que vivem numa determinada comunidade	1	1
<b>Total</b>	<b>Nº =15</b>	1 = 5 2 = 11	1 = 5 2 = 11

A análise do tipo de participação nos projetos de investigação permite concluir que para a maioria dos mesmos (69%) a principal responsabilidade pelas atividades em curso está a cargo do próprio docente. A instituição está responsável por aproximadamente um terço dos projetos em desenvolvimento. Admite-se que esta tendência esteja associada ao facto da maioria dos projetos de investigação estarem relacionados com os percursos académicos dos docentes (teses de doutoramento).

#### *Projetos envolvendo estudantes*

Verificou-se a participação de estudantes em dois dos projetos de investigação (Projetos nº 5 e 6). Envolveu a colaboração de 34 estudantes do 4º ano do Curso de Licenciatura e 26 estudantes do curso de Pós-licenciatura em Enfermagem de Reabilitação. O trabalho desenvolvido originou a divulgação e várias comunicações orais, pósteres e sessões de educação para a saúde na comunidade.

#### *Projetos desenvolvidos com base em parcerias*

Durante o ano letivo 2016/17 foram desenvolvidos 2 projetos de investigação com base em parcerias com diversas instituições nacionais e internacionais (quadro 6).

### **Quadro 6- Projetos desenvolvidos com base em parcerias com instituições nacionais e internacionais**

Título do Projeto	Parceiros
Melhorando a qualidade de vida e a mobilidade dos idosos na Ribeira Brava: Uma abordagem inovadora dos serviços comunitários.	AdBrava – Associação de Desenvolvimento da Ribeira Brava
Efecto sobre la reducion de caídas de una intervencion multimodal en ancianos fragiles Y pré-fragiles que viven en la comunidade.	Universidad Católica de Valência SESARAM, EPE.
<b>Nº de projetos desenvolvidos com base em parcerias com instituições nacionais e internacionais: 2</b>	

Durante o ano em apreço, registou-se ainda o desenvolvimento do projeto #VIBES4U NO DRUGS, em parceria com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências e o Instituto Europeu para o Estudo dos Fatores de Risco em Crianças e Adolescentes. Apesar de não estar ligado a uma perspetiva de estudo e investigação, apresenta forte potencial para esta vertente, cativando o interesse de um docente como área de estudo no projeto de doutoramento

Nesta dimensão reporta-se a diminuição dos projetos em relação ao ano anterior. Este resultado não é coerente com a diminuição das horas de investigação por docente e leva-nos a refletir nas variáveis que para além do nº de horas de investigação influenciam o nº de projetos desenvolvidos.

#### *Docentes em Doutoramento*

O número de *docentes em doutoramento*, corresponde a 50% do pessoal docente a tempo integral (quadro 7). No ano em apreço, diminuiu o nº de docentes em processo de doutoramento. Um dos docentes defendeu a tese.

É possível observar no quadro 8, que a maioria dos indicadores apresentam resultados distintos do preconizado pelo PMSIGQ 2016/17. A maior discrepância é observada no nº de projetos envolvendo estudantes do primeiro ciclo que ficou a 25% do esperado.

**Quadro 7 -Subárea Organização e nível de atividade**

Indicador	Descrição	Escala	Meta	Resultados		
				2014/15	2015/16	2016/17
Envolvimento dos docentes	Média semanal de horas letivas / docente	NA	16,5	12,3	17	19
	Média semanal de horas de investigação/ docente	NA	7	5,0	4	3,5
Projetos em desenvolvimento	Nº de projetos em desenvolvimento pelos docentes	NA	10	14	16	15
	Nº projetos envolvendo estudantes 1º ciclo	NA	4	8	1	3
	Nº projetos envolvendo estudantes pós-graduação e formação avançada	NA	2	1	1	0
Parcerias	Nº de projetos desenvolvidos com base em parcerias com instituições nacionais e internacionais	NA	2	3	3	2
Docentes em doutoramento	Nº de docentes em doutoramento	NA	9	8	8	7

### 2.3. INTEGRAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO NO ENSINO

Na área *Ensino* do PM do SIGQ 2016/17, mais concretamente na subárea de *organização do ensino* estão incluídos diversos indicadores, mas apenas um deles está relacionado com o Conselho Técnico Científico – a *Integração da Investigação no Ensino* – que contempla os *Projetos de investigação com envolvimento dos estudantes* e Seminários ou eventos similares, dirigidos a estudantes.

#### *Projetos de investigação com envolvimento dos estudantes*

Durante o último ano letivo foram desenvolvidos 3 projetos de investigação envolvendo estudantes do Curso de Licenciatura (Quadro 9).

No âmbito destes projetos, os estudantes tiveram oportunidade de desenvolver diversas competências associadas à investigação, nomeadamente as técnicas de pesquisa, habilidade de gestão de informação, desenho e gestão de projetos, tratamento e análise de dados, entre outras.

**Quadro 8 -Projetos de investigação com envolvimento dos estudantes**

Nome do Projeto	Grupo de estudantes envolvido
Melhorando a qualidade de vida e a mobilidade dos idosos na Ribeira Brava: Uma abordagem inovadora dos serviços comunitários	70 Estudantes do 3ºano e 4º ano do Curso de Licenciatura em enfermagem e
Avaliação Inicial em Enfermagem realizada pelos Estudantes da ESESJC	Estudantes do 1º Ano (em atualização)
Influência da Simulação nos Resultados de Aprendizagem, na perspetiva do estudante do Curso de Licenciatura em Enfermagem	Cerca de 104 Estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem (1º, 2º e 4º ano)

**Nº de PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO COM ENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES: 3**

Comparando ao preconizado no PMSIGQ 2016/17 (Quadro 11), verifica-se que o nº de projetos de investigação com o envolvimento de estudantes esteve a 75% do esperado.

Não foram contabilizadas nesta rúbrica as atividades envolvendo projetos de intervenção na comunidade, onde ocorreu a participação de estudantes.

#### *Seminários dirigidos a estudantes*

No que diz respeito a seminários dirigidos a estudantes, podemos observar no quadro 9 que estão descritos os 13 seminários ou eventos similares, dirigidos a estudantes e realizados durante o ano letivo 2016/17.

**Quadro 9 - Seminários ou eventos similares, dirigidos a estudantes**

Data	Denominação do evento	Evento	Tipologia*
Setembro 2016	Apresentação do novo semestre (CLE)	Sessão de informação	2
Novembro 2016	“Saúde e qualidade de vida: dos conceitos tradicionais a novas propostas centradas na plenitude temporal do ser humano”	Conferência	2
	Encontro Regional de Associações de Juventude (ERAJ), que se realizou nos dias 17 e 18 de novembro no arquipélago dos Açores	Encontro Regional	2
	“Decidir sobre o Final da Vida”	Debate	2
Dezembro de 2016	“O suicídio na atualidade: reflexões e abordagens”	Conferência	2
Janeiro 2017	“Da doação ao transplante de tecidos e órgãos: perspectiva ética”	Conferência	2
Fevereiro 2017	Apresentação do novo semestre (CLE)	Sessão de informação	2
Março 2017	“Percurso profissionais e ofertas de emprego em enfermagem”	Sessão de informação	2
Abril 2017	“Formatação de trabalhos académicos”	Workshop	2
	“Move Now”	Sessão de informação	2
	“Acorda-te”	Encontro	2
	“Enfermagem do Trabalho”	Conferência	2
Maió 2017	“Open Day”	Sessão de informação	2
<b>Nº DE SEMINÁRIOS OU EVENTOS SIMILARES, DIRIGIDOS A ESTUDANTES: 13</b>			<b>1=0; 2=13</b>

\*Legenda: 1- Internacional; 2 - Nacional

A integração da investigação no ensino (Quadro 10) foi uma realidade no ano letivo em análise. Os indicadores tornam-se mais expressivos do que aconteceu. Os projetos assentam em protocolos institucionais e os resultados são demonstrados em eventos públicos, conferência, dando continuidade a planos de intervenção planeada.

Deste modo a organização do ensino integrado na investigação ficou mais suportado numa intenção estratégica e as metas para além de indicadores de resultado apresentaram

indicadores de processo, como por exemplo o tipo de atividades realizadas e o nº de colaboradores envolvidos.

**Quadro 10 - Subárea: Organização do ensino**

Indicador	Descrição	Escala	Meta	Resultados		
				2014/15	2015/16	2016/17
Integração da Investigação no Ensino	Nº de projetos de investigação com envolvimento dos estudantes	NA	4	6	2	3
	Nº de seminários e outros dirigidos a estudantes	NA	8	11	13	13

## 2.4. PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Ainda na área *Investigação*, a subárea *produção e divulgação científica* contempla 3 indicadores: *teses de Doutoramento, prémios e distinções e divulgação* (quadro 11).

No ano letivo um dos docentes concluiu a sua *tese de doutoramento*.

### *Prémios e distinções*

Não se registaram prémios ou distinções no período em apreço envolvendo docentes. Verificou-se a atribuição de dois prémios a estudantes do mestrado em enfermagem Médico-cirúrgica, que apresentaram os trabalhos realizados no âmbito académico. no congresso da ordem nos Açores.

### *A divulgação científica*

A análise da divulgação científica teve como fonte a informação dos docentes disponibilizada no portal.

A monitorização da divulgação científica seguiu as categorias de análise (1) Publicações; (2) Comunicações Científicas com *Peer Review*; (3) Comunicações Científicas sem *Peer Review*; (4) Comunicações na comunidade (tipo educação para a saúde); (5) Participação em Eventos na ESESJC; e (6) Participação em projetos.

No que concerne a publicações científicas constatou-se a existência de um total de 10, sendo a maioria (6) artigos em revistas indexadas. Verifica-se assim que as publicações em revistas ou jornais indexados representam mais de 50% das publicações.

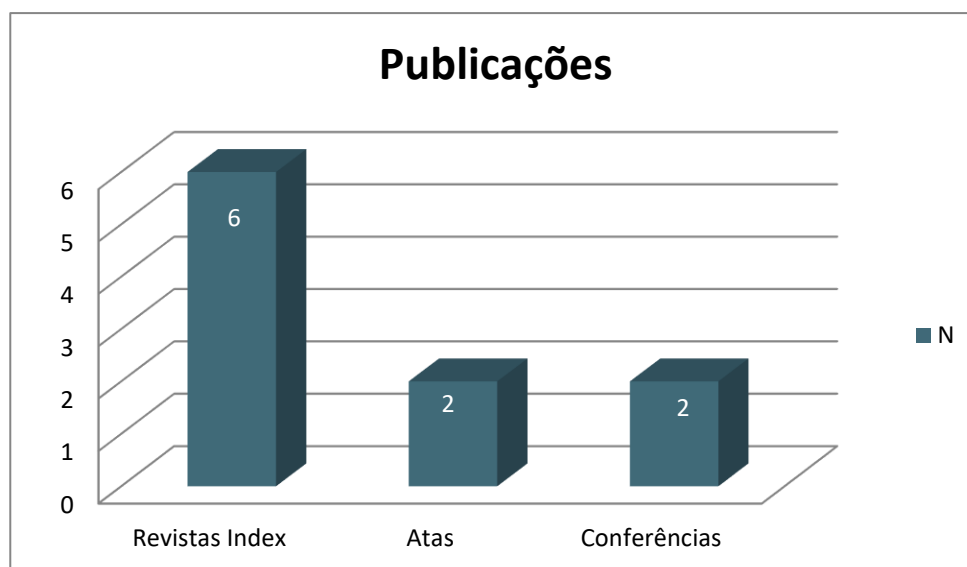


Figura 15 - Distribuição do nº de publicações por categorias

A análise por nº de autores permite-nos constatar (Fig. 16) que a moda é a publicação estar associada a um autor.

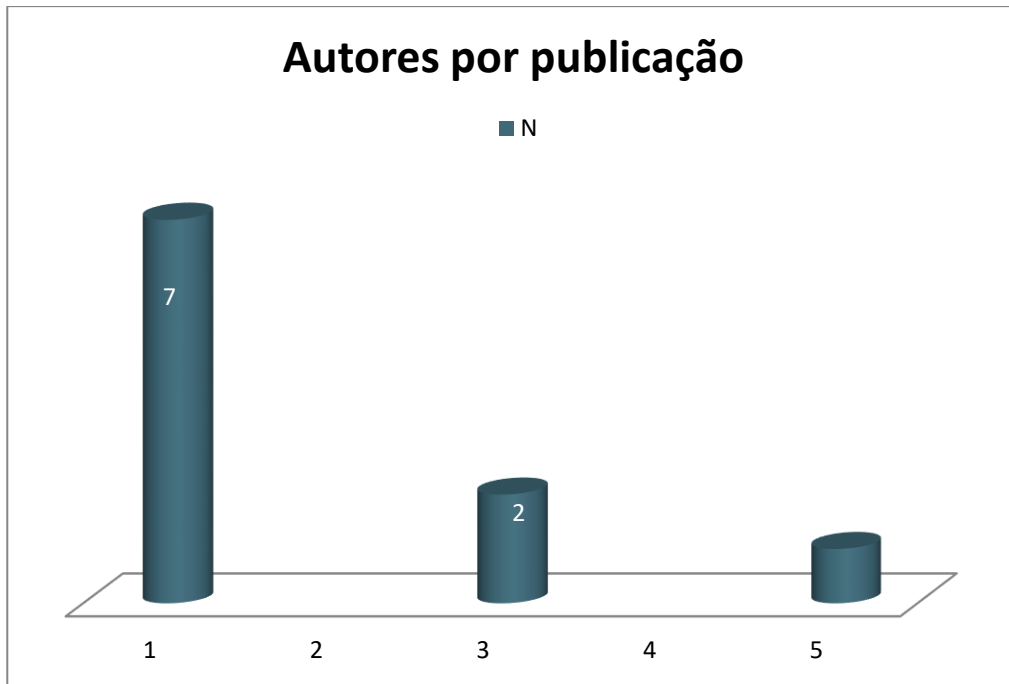


Figura 16 - Distribuição das publicações por nº de autores

Contudo verifica-se um nº reduzido de docentes que está relacionado com as mesmas. Apenas sete docentes (44%) estão referenciados como autores ou coautores.

Comparando o nº de publicações ao longo dos últimos anos constata-se que o mesmo está a decrescer mas encontra-se acima do preconizado no PMSIGQ.

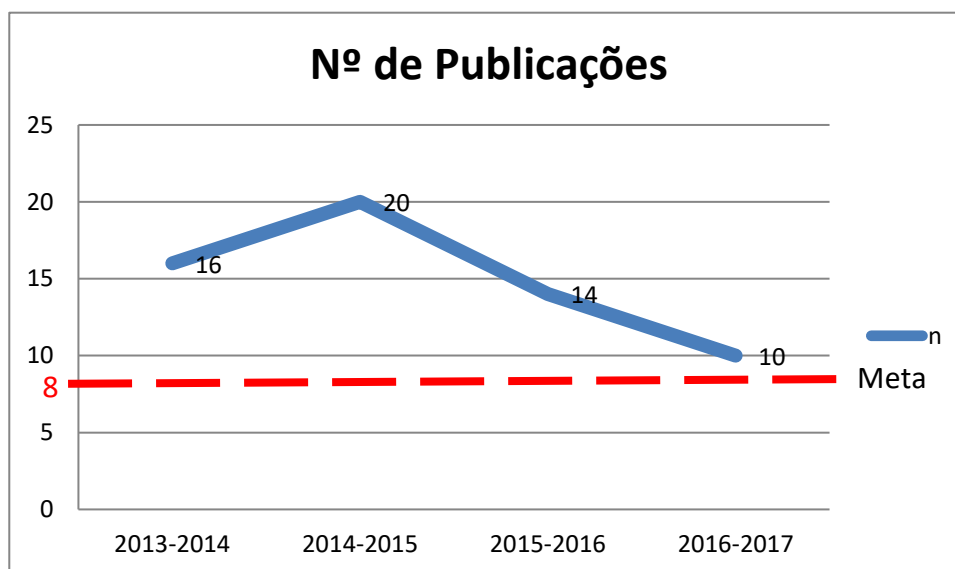


Figura 17 - Distribuição das publicações por ano

A participação dos investigadores em conferências internacionais e nacionais está reportada tendo em consideração o nº de comunicações científicas efetuadas (Fig. 17). Verificou-se a participação em 10 comunicações, sendo a maioria delas 70% (7) sujeitas a *Peer Review* (CcPR).



Figura 18 - Distribuição das publicações por Peer Review (com e sem)

A análise da tendência da participação em eventos científicos (Anexo) ao longo do tempo permite-nos constatar um decréscimo significativo no ano em apreço (2017).

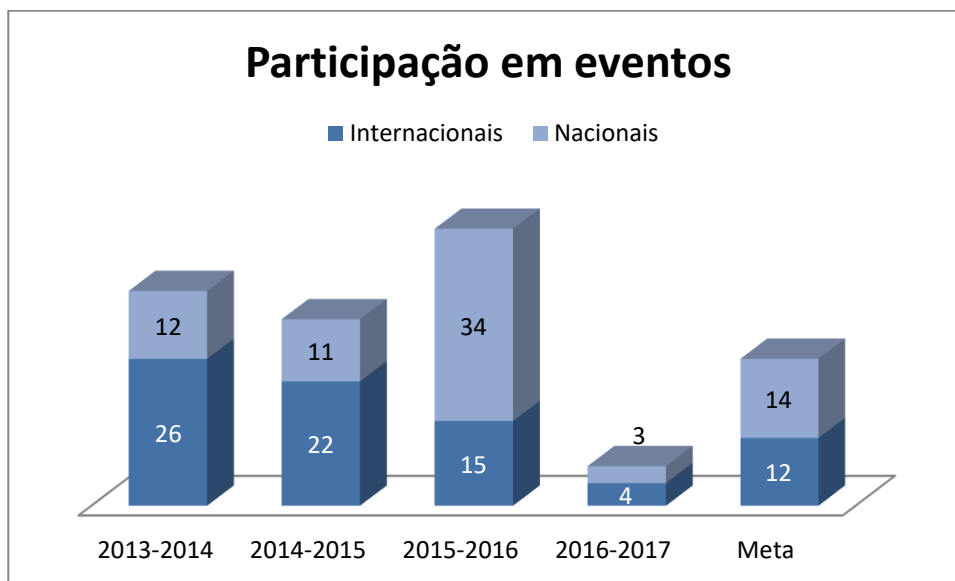


Figura 19 - Distribuição da participação dos docentes em pelo menos um evento científico

Em síntese, pelos dados abaixo apresentados deduz-se que a produção e divulgação científica no geral sofreu uma queda acentuada em relação aos anos anteriores. Este é pois um aspeto a considerar. Levanta-se a possibilidade de perda de dados, já que anteriormente os dados eram facultados diretamente pelos docentes, através do relatório, e este ano foi pela análise do auto-registo informático.

Salienta-se contudo, a emergência de novos indicadores que revelam o envolvimento dos docentes na subárea da produção e divulgação científica como sejam as orientação de



relatórios de estágio/projetos inovadores, que detêm um registo intenso pelo fato de se ter dado início aos cursos de Mestrado na ESESJC e correspondentes defesas públicas, bem como a participação em júris, participação no planeamento e organização de eventos científicos e ainda como revisores de revistas científicas.

**Quadro 11 - Subárea Produção e divulgação Científica**

Indicador	Descrição	Escala	Meta	Resultados		
				2014/15	2015/16	2016/17
Teses de Doutoramento	Nº de doutoramentos concluídos em cada ano	NA	2	1	-	1
Prémios e distinções	Nº de prémios recebidos	NA	2	4	3	0
Divulgação	Nº de participações de investigadores em conferências internacionais	NA	15	13	21	4
	Nº de publicações	NA	8	20	14	11
	Nº de publicações com peer review	NA	16	18	46	7
	Nº de comunicações em eventos nacionais	NA	14	11	34	3
	Nº de comunicações em eventos internacionais	NA	12	22	15	4
	Nº de Teses/relatórios de estágio disponíveis no RCCAP	NA				sd
	Nº de conferências de interesse para a comunidade, organizadas ESESJC	NA	6	3	5	10
Planeamento e organização	Nº de participação em comissões científicas ou organizadoras de eventos	NA				2
Discussão	Moderação de mesas	NA				1
Avaliação	Júris de Concursos	NA				35
	Revisores	NA				4
Orientação de trabalhos científicos	Nº de Teses/Relatórios de estágio/Projetos inovadores	NA				30

No que concerne ao nº de teses/relatórios de estágio disponíveis no RCCAP, no momento deste relatório ainda não temos dados (sd) dado que os 29 relatórios que foram sujeitos a provas públicas no ano em apreço encontram-se em processo de aferição para publicação no RCCAP.

### 3. PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS

No que concerne à atividade científica desenvolvida pela ESESJC no ano 2016/17, identificamos os seguintes **pontos fortes**:

- O nº de docentes doutores e docentes com o título de especialista do ensino superior a tempo integral sofreu um aumento percentual.
- Reorganização do Gabinete de Investigação e definição de procedimentos que permitem a monitorização da produção científica (ponderações/pesos)
- Dinamização do registo da atividade científica dos docentes no portal
- O rácio estudantes/docentes sofreu um aumento de 3 pontos em relação ao ano anteriores.
- Aproximadamente um terço dos projetos de investigação em desenvolvimento na ESESJC é de cariz institucional.
- As publicações efetuadas, apesar de em nº reduzido, a maioria delas 70% (7) foram sujeitas a Peer Review (CcPR).

Identificamos os seguintes **pontos fracos**:

- O percentual de docentes de carreira inseridos em UI&D está a 50% da meta prevista no PMSIGQ 2016/17.
- A oferta formativa, na especificidade não superou o previsto nas metas do PMSIGQ para 2016-2017. Ficaram pendentes duas tipologias de curso.
- Défice nos recursos (tempo e financiamento) para atividades de investigação.
- A distribuição da atividade letiva foi equitativa às funções exigidas a cada docente mas não aquém do definido pelo RJES, 6 a 9 horas /semana conforme o perfil docente.
- A média semanal de horas de investigação por docente foi inferior ao realizado no ano letivo anterior (4 Horas) e às 7h da meta do PMSIGQ 2016/17
- A Produção científica dos docentes da ESESJC ficou aquém do esperado.

## 4. PLANO DE MELHORIA

Tendo em conta os pontos fracos e/ou constrangimentos mas também os pontos fortes e respetivas oportunidades, elaboramos o plano de melhoria para o próximo ano letivo

**Quadro 12 - Plano de Melhoria**

Aspetos identificados/ Necessidade de melhoria	Estratégia	Metas
Reorganização do Gabinete de Investigação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão do regulamento</li> <li>- Dinamização e reorganização da interligação investigação e Ensino</li> <li>- Definição de procedimentos que permitam a monitorização dos projetos de investigação em desenvolvimento</li> <li>- Acompanhamento da atividade científica da instituição</li> <li>- Monitorização da atividade científica da instituição.</li> </ul>	Abril 2019
Fazer registo sistemático da produção científica em que há afiliação da ESESJC	- Dinamização da sistematização do registo no Portal	Setembro 2017
Escassos recursos/ incentivos de apoio à investigação (por exemplo bolsas de estudo, apoios financeiro para participação em eventos fora da Região)	- Candidatura a financiamento	2018-2019
Aumentar o número de docentes afetos a unidades de investigação	- Candidatura a projetos europeus.	2018-2019
Incluir no PM indicadores de produção científica: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em comissões científicas ou organizadoras de eventos</li> <li>- Orientação de dissertações,</li> <li>- Júris de Concursos,</li> <li>- Moderação de Mesas</li> </ul>	- Atualização do Plano de Planeamento e Monitorização	Incluir no Planeamento e Monitorização de 2016/2017
Aumentar as publicações full-text em revistas indexadas, com elevado fator de impacto	Criar incentivos para a publicação	2018-2019
Promover a atividade científica na ESESJC	Elaborar um plano de eventos anual	Dezembro 2018



Escola Superior de Enfermagem

S. José de Cluny



## ANEXOS

**Quadro 13 - Docentes a tempo integral e respetiva qualificação**

Nome do docente	Grau ou título	Observação
Adelino Filipe Rodrigues Pires	Mestre	Estudante de outoramento
Bruna Raquel figueira Ornelas de Gouveia	Doutor	
Cristina Bárbara da Costa Freitas Pestana	Doutor	
Emanuel Jaime França Gouveia	Especialista	
Maria Eugénia Pestana Gonçalves	Especialista	
Maria Eva Gomes de Sousa e Nóbrega	Especialista	Estudante de doutoramento
Maria Luísa Franco Vieira Gonçalves	Especialista	Estudante de doutoramento
Maria Luísa Vieira Andrade dos Santos	Doutor	
Maria Merícia G. Rodrigues Bettencourt Jesus	Doutor	
Maria Olívia Sousa de Freitas Barcelos	Especialista	
Maria Teresa de Ornelas e V. Alves Morna Freitas	Especialista	
Noélia Cristina Rodrigues Pimenta Gomes	Especialista	Estudante de doutoramento
Patrícia Micaela Freitas Câmara	Especialista	Estudante de doutoramento
Rita Maria Sousa Abreu Figueiredo	Especialista	Estudante de doutoramento
Tânia Lourenço	Especialista	Estudante de doutoramento
<b>Total de docentes</b>		<b>15</b>

**Quadro 14 - Docentes em tempo parcial e respetiva qualificação**

Nome do docente	Grau ou título	Nome do docente	Grau ou título
Carlos Alberto Cabaça de Almeida Estudante	Doutor	Maria do Carmo Martins da Silva F. Chaves	Licenciada
Bruno Lisandro França de Sousa	Doutor	Patrícia Alexandra Mil-Homens Soares	Licenciada
Celso António Rosa de Almeida e Silva	Doutor	Carlos Manuel Rebelo de Freitas	Licenciado
Élvio Henriques de Jesus	Doutor	Marta Dora Freitas Ornelas	Licenciada
Vita Rodrigues	Doutor	Armando David de Sousa	Especialista
Maria de Lourdes de Magalhães Oliveira	Doutor	Maria Isabel da Silva Gouveia Natividade	Licenciada
Paulo Alexandre Milheiro Gaspar Ferreira	Doutor	Ricardo Vieira Gonçalves Pacheco Duarte	Licenciado
Soraia Fernandes Garcês	Doutor	Sílvia Isabel Gouveia Brazão Cascais	Licenciada
José Carlos Pereira dos Santos	Doutor	José Licínio Pestana Santos	Licenciado
Maria Dulce de Sousa Ornelas da Silva	Mestre	João Roberto da Silva Homem Gouveia	Licenciado
Vitorino Augusto Lima Seixas	Mestre	Paulo Sousa	Licenciado
José Filipe Teixeira Ganança	Licenciado	João José Sales Fernandes Correia	Licenciado
José Júlio Pereira de Nóbrega	Licenciado	Maria Gilda de Freitas Sousa Silva	Licenciada
Abel Viveiros	Especialista	Arménia de Fátima Pires Noronha Sobrinho e Quintal	Licenciada
Leonardo José Maciel Ribeiro	Especialista	Victor Manuel Perestrelo Miranda	Licenciado

Nº	Docente	Tipo de Evento	Evento	Organização	Âmbito	Papel	Data Início	Data Fim
sjc61278	Bruna Raquel Figueira Ornelas de Gouveia	Seminário	21st IAGG World Congress of Gerontology and Geriatrics	International Association of Gerontology and Geriatrics	Internacional	Revisor	2017-07-23	2017-07-27
sjc20101	Emanuel Jaime França Gouveia	Conferência	Congresso internacional de Reabilitação 2017		Internacional	Membro do Comité de Organização	2017-12-05	2017-12-09
sjc10322	Maria Luísa Vieira Andrade dos Santos	Seminário	IV Encontro de Mediação Familiar da RAM	Instituto Português de Mediação Familiar do Funchal	Nacional	Presidente do Comité de Programa	2017-02-02	2017-02-03
sjc10322	Maria Luísa Vieira Andrade dos Santos	Conferência	8º Fórum Ibérico de Úlceras e Feridas	Elcos	Internacional	Membro do Comité de Programa	2017-03-03	2017-03-04
sjc20113	Maria Olívia Sousa de Freitas Barcelos	Conferência	Dream Makers manual	Universidade da Madeira e Infantário da Rochinha	Internacional	Orador Convidado	2017-06-26	2017-06-27
sjc20113	Maria Olívia Sousa de Freitas Barcelos	Workshop	Debata sobre Igualdade de Género	Secretaria Regional da Inclusão Social e Assuntos Sociais	Nacional	Orador Convidado	2017-11-17	2017-11-17
sjc20113	Maria Olívia Sousa de Freitas Barcelos	Conferência	A Caixa de Pandora: O poder do pensamento positivo	UMAR (União de Mulheres, Alternativa e Resposta)	Nacional	Orador Convidado	2017-07-12	2017-07-12

Figura 20 - Lista das publicações científicas cujos autores ou coautores são docentes ou estudantes da ESESJC

Docente	Título Publicação	Tipo	Âmbito	Revista	Ano
Adelino Filipe Rodrigues Pires	Avaliação do debriefing em simulação: Estudo de Casos	Atas	Internacional		2017
Maria Teresa de Ornelas e Vasconcelos Alves Morna Freitas	Avaliação do debriefing em simulação: Estudo de Casos	Atas	Internacional		2017
Patrícia Micaela Freitas Câmara	Avaliação do debriefing em simulação: Estudo de Casos	Atas	Internacional		2017
Bruna Raquel Figueira Ornelas de Gouveia	Correlates of health-related quality of life in young adults with dementia	Artigo de Revista	Internacional	Quality of Life Research	2017
Cristina Bárbara da Costa Freitas Pestana	From ethical problems of care practice to the development of a simulation-based training program	Artigo de Conferência	Internacional		2017
Maria Merícia Gouveia Rodrigues Bettencourt de Jesus	From ethical problems of care practice to the development of a simulation-based training program	Artigo de Conferência	Internacional		2017
Patrícia Micaela Freitas Câmara	From ethical problems of care practice to the development of a simulation-based training program	Artigo de Conferência	Internacional		2017
Bruna Raquel Figueira Ornelas de Gouveia	High-Density Lipoprotein Cholesterol Level and Cognitive Function in Older Adults	Artigo de Revista	Internacional	Dementia and Geriatric Cognitive Disorders	2017
Adelino Filipe Rodrigues Pires	Narrativa: Métodos de ensino-aprendizagem	Atas	Internacional		2017
Carlos Manuel Rebelo de Freitas	Narrativa: Métodos de ensino-aprendizagem	Atas	Internacional		2017
Leonardo José Maciel Ribeiro	Narrativa: Métodos de ensino-aprendizagem	Atas	Internacional		2017
Noélia Cristina Rodrigues Pimenta Gomes	Narrativa: Métodos de ensino-aprendizagem	Atas	Internacional		2017
Patrícia Micaela Freitas Câmara	Narrativa: Métodos de ensino-aprendizagem	Atas	Internacional		2017
Patrícia Micaela Freitas Câmara	Promção do autocuidado em clientes com demência	Artigo de Conferência	Internacional		2017
Bruna Raquel Figueira Ornelas de Gouveia	The Cognitive Telephone Screening Instrument in Dementia	Artigo de Revista	Internacional	Dementia and Geriatric Cognitive Disorders	2017
Bruna Raquel Figueira Ornelas de Gouveia	The relation of education, occupation, and cognitive function in older adults	Artigo de Revista	Internacional	International Psychogeriatrics	2017
Bruna Raquel Figueira Ornelas de Gouveia	The Relation of Hypertension to Performance in Older Adults	Artigo de Revista	Internacional	Journal of Aging and Health	2017
Bruna Raquel Figueira Ornelas de Gouveia	The relationship of physical activity to high-density lipoprotein cholesterol level in older adults	Artigo de Revista	Internacional	Archives of Gerontology and Geriatrics	2017
Bruna Raquel Figueira Ornelas de Gouveia	The Role of Leisure Activities in Mediating the Relationship between Education and Cognitive Function	Artigo de Revista	Internacional	Gerontology	2017

Figura 21 - Lista de comunicações de docentes em eventos nacionais